

1ª Conferência Municipal de Cultura de Abaeté: participação cidadã e construção do Plano Decenal de Cultura.

Na última quarta-feira (29), o município de Abaeté escreveu um capítulo importante de sua história cultural ao realizar a 1ª Conferência Municipal de Cultura, evento que reuniu diversos setores da sociedade em um espaço de escuta, criação coletiva e fortalecimento da cidadania cultural. Com o tema central “Cultura que Nos Une, Futuro que Nos Guia”, a conferência consolidou-se como um marco no processo de elaboração do Plano Decenal de Cultura de Abaeté, conectando o município às diretrizes do Sistema Nacional de Cultura (SNC).

O encontro teve início na parte da manhã, com acolhimento artístico conduzido pelo Maestro Marcos Vasconcelos, que trouxe ao público uma apresentação simbólica, repleta de expressividade e pertencimento. Em seguida, o prefeito Ivanir Deladier da Costa deu as boas-vindas aos participantes e ressaltou o compromisso da gestão municipal com a cultura como um direito fundamental. Em sua fala, o prefeito destacou “Este é um momento histórico para Abaeté. Estamos construindo, juntos, uma política cultural que respeita nossa identidade, valoriza nossos artistas e escuta cada cidadão. Cultura é memória, mas também é futuro, é oportunidade e dignidade.”

A conferência contou com a presença de representantes da Secretaria de Cultura e Turismo, do Conselho Municipal de Cultura, do Conselho Municipal de Patrimônio, da sociedade civil organizada e de especialistas convidados. Dentre os palestrantes, o assessor da Associação Mineira de Municípios (AMM), Ramón Diniz, conduziu a palestra abordando a cultura como vetor de desenvolvimento econômico e social. Em seguida, a gestora cultural Simone Teixeira falou sobre o patrimônio cultural como bem coletivo, trazendo estratégias para sua salvaguarda, proteção e difusão.

No período da tarde, o evento foi retomado com nova apresentação cultural, desta vez conduzida pelo Maestro Márcio Cavalcante, seguida da palestra funcional do consultor e especialista em governança e planejamento estratégico, Thiago Henrique dos Santos, que abordou de forma clara e didática os fundamentos do Sistema Nacional de Cultura (SNC) e a importância da participação comunitária na elaboração do Plano Decenal de Cultura.

“A construção de uma política cultural duradoura depende de um pacto federativo real, onde o município seja protagonista. O Sistema Nacional de Cultura não é apenas um modelo técnico; ele é um instrumento de justiça cultural, que garante que todos tenham acesso, voz e representação”, afirmou o palestrante Thiago Henrique.

Logo após, os participantes foram organizados em grupos temáticos para debater os cinco eixos estruturantes da política cultural municipal, por meio de dinâmicas interativas que estimularam a reflexão crítica e a proposição de ideias inovadoras. Entre os temas discutidos estavam: o patrimônio cultural e as memórias afetivas da cidade; a formação artística e a educação cultural; a economia criativa e o fomento à sustentabilidade; a valorização da diversidade e da inclusão; e os modelos de governança e gestão cultural participativa.

A conferência foi encerrada com a apresentação das propostas construídas em grupo e o anúncio dos próximos passos para consolidação do Plano Decenal de Cultura.

Segundo Vera Lúcia Arruda, Secretária Municipal de Cultura e Turismo e coordenadora geral da conferência, o evento representou um verdadeiro ponto de virada na forma como a cultura é percebida e construída em Abaeté. Para ela, a escuta ativa da população e a mobilização plural dos participantes foram fundamentais para o êxito da iniciativa: “O sucesso da nossa 1ª Conferência se deve, acima de tudo, à escuta respeitosa, ao diálogo aberto e ao engajamento de cada cidadão, artista, educador e gestor que compreendeu a cultura como um eixo estruturante do desenvolvimento humano e social. A cultura não é acessória, ela é direito, é política pública, é motor de pertencimento e transformação. Saímos daqui com propostas concretas e, mais do que isso, com um sentimento coletivo de responsabilidade sobre o futuro cultural do nosso município.”

A 1ª Conferência Municipal de Cultura de Abaeté foi, portanto, mais do que um evento: foi uma experiência de cidadania, pertencimento e valorização da identidade local, que coloca a cultura no centro das decisões públicas.